



SITUAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO ESTADO

A Lei Federal n.º 9.717, de 27 de novembro de 1998, dispõe sobre regras gerais para a organização e o funcionamento dos Regimes Próprios de Previdência Social dos Servidores Públicos – RPPS. De acordo com o art. 1º desta Lei, estes regimes de previdência deverão ser organizados, baseados em normas gerais de contabilidade e atuária, de modo a garantir o seu equilíbrio financeiro e atuarial.

A Lei Estadual n.º 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, instituiu o Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - RIOPREVIDÊNCIA com a finalidade de arrecadar, assegurar e administrar recursos financeiros e outros ativos para o custeio dos proventos de aposentadoria ou reforma, das pensões e outros benefícios, concedidos e a conceder a servidores estatutários e seus beneficiários, pelo Estado do Rio de Janeiro, suas autarquias e fundações e, desde que autorizado por ato do Poder Executivo, aos ex-participantes e ex-beneficiários da Caixa de Previdência dos Funcionários do Sistema Integrado BANERJ - PREVI-BANERJ, bem como aos antigos beneficiários dos Planos de Incentivo à Aposentadoria II, III, IV e outros instituídos pelo Banco do Estado do Rio de Janeiro S/A e subsidiárias.

O RIOPREVIDÊNCIA é uma autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão — SEPLAG e, à época, a Secretaria de Estado de Administração e Reestruturação do Estado – SARE, dotada de personalidade jurídica de direito público, patrimônio e receitas próprias, gestão administrativa, técnica, patrimonial e financeira descentralizada, tendo o Tesouro Estadual como garantidor de suas obrigações, competindo ao Estado responder solidariamente pelas suas obrigações relacionadas aos servidores estatutários, ativos e inativos, bem como seus beneficiários, e ainda, aos ex-beneficiários do PREVI-BANERJ.

9.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A escrituração das contas de receitas e despesas previdenciárias, além de obedecer às normas de contabilidade pública, segue o disposto no inciso IV do art. 50 da Lei Complementar n.º 101/2000, que determina que ela deverá ser apresentada em demonstrativos financeiros e orçamentários específicos. Cabe ressaltar que esta



escrituração é apresentada de acordo com o Anexo V – Demonstrativo da Receitas e Despesas Previdenciárias do Regime Próprio dos Servidores Públicos, do Manual de Elaboração do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, aprovado pela Portaria STN n.º 587, de 291 de agosto de 2005.

Demonstramos a seguir o resultado da Execução Orçamentária da Receita e Despesa Previdenciárias do Estado do Rio de Janeiro, no exercício de 2006:

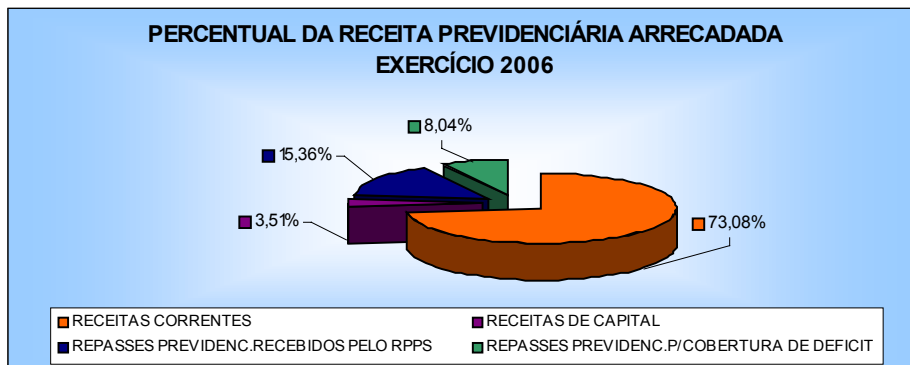
9.1.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

R\$ Milhares				
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITA REALIZADA	%
RECEITAS CORRENTES	5.148.999	5.148.999	4.739.185	92,04%
Receitas de Contribuições	770.700	770.700	868.462	112,68%
Pessoal Civil	649.700	649.700	733.267	112,86%
Pessoal Militar	82.000	82.000	65.375	79,73%
Outras Contribuições	-	-	-	0,00%
Compensação Previdenciária entre RGPS	39.000	39.000	69.820	179,03%
Receita Patrimonial	4.346.450	4.346.450	3.812.550	87,72%
Outras Receitas Correntes	31.849	31.849	58.173	182,65%
RECEITAS DE CAPITAL	209.500	209.500	227.632	108,65%
Alienação de Bens	209.500	209.500	227.632	108,65%
Outras Receitas de Capital	-	-	-	0,00%
REPASSES PREVIDENCIÁRIOS RECEBIDOS PELO RPPS	-	-	996.382	0,00%
Contribuição Patronal do Exercício	-	-	964.566	0,00%
Contribuição Patronal de Exercícios Anteriores	-	-	31.816	0,00%
REPASSES PREVIDENCIÁRIOS P/COBERTURA DE DÉFICIT	-	-	521.697	0,00%
OUTROS APORTES AO RPPS	-	-	-	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	5.358.499	5.358.499	6.484.896	121,02%

Fonte: SIG

Conforme o quadro exposto, observamos que o total da previsão da receita atualizada foi de R\$ 5.358.499 mil comparando com a realizada (R\$ 6.484.896 mil), houve uma elevação no valor de R\$ 1.126.396 mil. Mas se considerarmos somente a realização das receitas previstas, o resultado apresenta-se deficitário em R\$ 391.683 mil, tendo em vista que na LOA (Lei Orçamentária Anual) não prevê os repasses previdenciários, pois os mesmos não se caracterizam como receita e sim transferências intragovernamentais.

Apresentamos a seguir a representação gráfica do percentual da receita previdenciária arrecadada no exercício de 2006:



Conforme o gráfico exposto, observamos que os repasses previdenciários para cobertura de déficit correspondem a 8,04% do total da execução da receita.

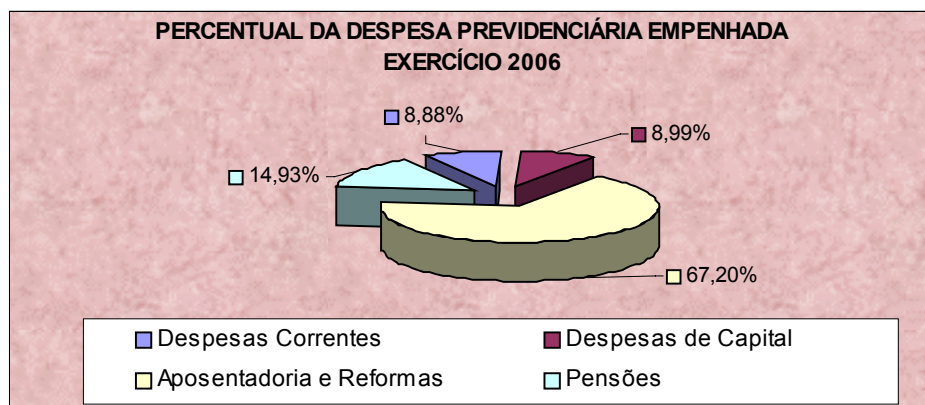
9.1.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

R\$ Milhares

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADA	%
ADMINISTRAÇÃO GERAL (a)	1.103.143	1.439.097	1.257.286	87,37%
Despesas Correntes	603.082	806.435	624.626	77,46%
Despesas de Capital	500.061	632.661	632.660	100,00%
PREVIDÊNCIA SOCIAL (b)	5.213.363	5.837.579	5.776.627	98,96%
Pessoal Civil e Militar	5.213.363	5.837.579	5.776.627	98,96%
Aposentadoria e Reformas	4.176.636	4.757.138	4.726.787	99,36%
Pensões	1.036.728	1.080.440	1.049.840	97,17%
Outros Benefícios Previdenciários	-	-	-	0,00%
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	6.316.506	7.276.676	7.033.913	96,66%

Fonte: SIG

Representação Gráfica do Percentual das Despesas Previdenciárias Empenhadas no exercício de 2006:





Considerando o quadro exposto, verificamos que houve um acréscimo da dotação inicial, no montante de R\$ 960.170 mil, ficando, a atual dotação, aumentada em 15,20% em relação à dotação inicial, e que o RIOPREVIDÊNCIA executou 96,66% da dotação atualizada.

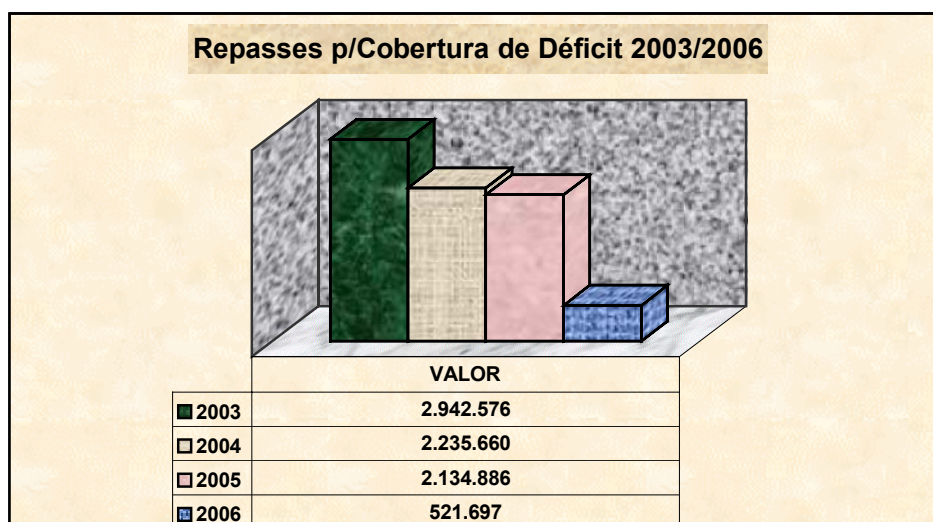
9.1.3 REPASSES PREVIDENCIÁRIOS

Apresentamos a seguir os repasses previdenciários ocorridos no exercício de 2006:

R\$ Milhares	
REPASSES PREVIDENCIÁRIOS	VALOR
REPASSES PREVIDENCIÁRIOS RECEBIDOS PELO RPPS (a+b)	996.382
CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS DO EXERCÍCIO (a)	964.566
CIVIL ATIVO	836.167
MILITAR ATIVO	128.399
CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (b)	31.816
CIVIL ATIVO	31.816
REPASSE PREVIDENCIÁRIO RECEBIDO PARA COBERTURA DE DEFICIT	521.697
REPASSE PREVIDENCIÁRIO PARA COBERTURA DE DEFICIT - ENTE	521.697
TOTAL DE REPASSES PREVIDENCIÁRIOS	1.518.079

Fonte: SIAFEM/RJ

No exercício de 2006 o total de repasses previdenciários foi de R\$ 1.518.079 mil, sendo R\$ 521.697 mil para a cobertura de déficit, este valor foi destinado para cobrir as despesas previdenciárias, tendo em vista que os repasses referentes RPPS não foram suficientes. A seguir demonstraremos, graficamente, os repasses para cobertura de déficit no período 2003/2006.





9.1.4 RESULTADO PREVIDENCIÁRIO

O Resultado Previdenciário é a diferença entre os saldos das Receitas Previdenciárias da Contribuição Patronal e dos Repasses para Cobertura de Déficit menos o saldo das Despesas Previdenciárias.

Demonstraremos a seguir a apuração do Resultado Previdenciário de duas maneiras, a primeira sem considerar o repasse para cobertura do déficit e a segunda com o repasse para cobertura do déficit:

R\$ Milhares

APURAÇÃO DO RESULTADO PREVIDENCIÁRIO SEM REPASSE PARA COBERTURA DÉFICIT			
DESCRIÇÃO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	EXERCÍCIO 2006
Total das Receitas Previdenciárias	5.358.499	5.358.499	4.966.816
Contribuição Patronal	-	-	996.382
(-) Total das Despesas Previdenciárias	(6.316.506)	(7.276.675)	(7.033.913)
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	(958.007)	(1.918.176)	(1.070.715)

Fonte: SIAFEM/RJ

R\$ Milhares

APURAÇÃO DO RESULTADO PREVIDENCIÁRIO COM REPASSE PARA COBERTURA DÉFICIT			
DESCRIÇÃO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	EXERCÍCIO 2006
Total das Receitas Previdenciárias	5.358.499	5.358.499	4.966.816
Contribuição Patronal	-	-	996.382
Repasses para Cobertura de Déficit	-	-	521.697
(-) Total das Despesas Previdenciárias	(6.316.506)	(7.276.675)	(7.033.913)
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	(958.007)	(1.918.176)	(549.018)

Fonte: SIAFEM/RJ

Considerando os quadros expostos, verificamos que, em ambos, os resultados previdenciários são negativos. Entretanto, cabe ressaltar que, tanto no orçamento inicial quanto em sua atualização, as previsões para o resultado previdenciário foram deficitárias em R\$ 958.007 mil e R\$ 1.918.176, respectivamente.

Verificamos, também, que o repasse do Tesouro Estadual para cobrir o déficit previdenciário reduziu este resultado em R\$ 551.705 mil, isso é, sem o repasse o déficit seria de R\$ 1.070.715 mil e não R\$ 549.018 mil, conforme o demonstrado.



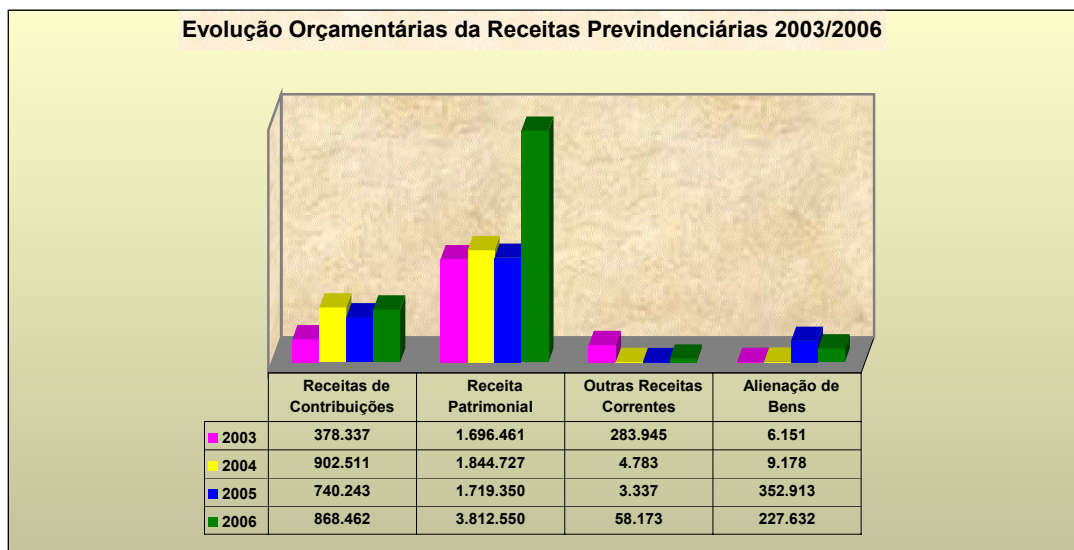
9.2 EVOLUÇÃO DO RESULTADO PREVIDENCIÁRIO NO PERÍODO DE 2003/2006

9.2.1 EVOLUÇÃO DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS ARRECADADAS NO PERÍODO DE 2003 A 2006

R\$ Milhares

APURAÇÃO DA EVOLUÇÃO DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS NO QUADRÊNIO 2003/2006				
DESCRIÇÃO	2003	2004	2005	2006
RECEITAS CORRENTES	2.358.743	2.752.021	2.462.931	4.739.184
Receitas de Contribuições	378.337	902.511	740.243	868.462
Receita Patrimonial	1.696.461	1.844.727	1.719.350	3.812.550
Outras Receitas Correntes	283.945	4.783	3.337	58.173
RECEITAS DE CAPITAL	6.151	9.178	352.913	227.632
Alienação de Bens	6.151	9.178	352.913	227.632
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	2.364.894	2.761.199	2.815.844	4.966.816

Fonte: SIAFEM/RJ



No exercício de 2003, a Lei n.º 4.076, de 07 de janeiro de 2003, originou a sessão de direitos sobre os royalties na rubrica “Outras Receitas Correntes” no valor de R\$ 257.607.283 mil, fato este relevante em relação aos outros exercícios.

As Receitas de Contribuições, a partir de 2004, foram maiores do que as realizadas no exercício anterior, devido à inclusão da Contribuição dos Servidores do Poder Judiciário, do Poder Legislativo, do Tribunal de Contas e do Ministério Público, autorizada pela Lei n.º 4.442, de 08 de novembro de 2004.

O salto na arrecadação da conta de Alienação de Bens demonstrada nas receitas previdenciárias em 2005 é oriundo de receitas pela venda de cotas do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC.



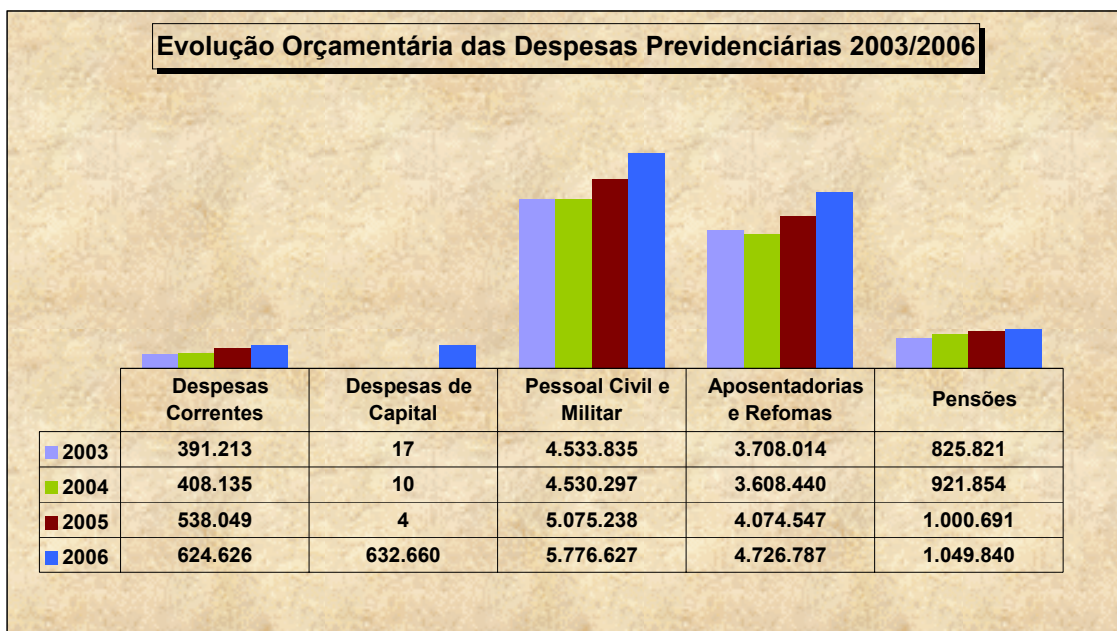
Para o período de 2006 tecemos o seguinte comentário: na receita patrimonial ocorreu um acréscimo relevante em comparação aos exercícios anteriores referente à rubrica “Outras Receitas Patrimoniais” e da inclusão da rubrica “Compensação Financeira” provenientes de receitas pela venda de cotas de Mellon FIDC Royalties de Petróleo que alavancou a receita em R\$ 1.994.799. mil.

9.2.2 EVOLUÇÃO DAS DESPESAS LIQUIDADAS DO RIOPREVIDÊNCIA NO PERÍODO DE 2003 A 2006

Em Milhares

EVOLUÇÃO DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS NO QUADRIÊNIO 2003/2006				
DESCRIÇÃO	2003	2004	2005	2006
ADMINISTRAÇÃO GERAL	391.230	480.145	538.053	1.257.286
Despesas Correntes	391.213	480.135	538.049	624.626
Despesas de Capital	17	10	4	632.660
PREVIDÊNCIA SOCIAL	4.533.835	4.530.294	5.075.238	5.776.627
Pessoal Civil e Militar	4.533.835	4.530.294	5.075.238	5.776.627
Aposentadorias e Reformas	3.708.014	3.608.440	4.074.547	4.726.787
Pensões	825.821	921.854	1.000.691	1.049.840
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	4.925.065	5.010.439	5.613.291	7.033.913

Fonte: SIAFEM/RJ e SIG



Conforme observamos, as Despesas Previdenciárias vem aumentando anualmente, isto se deve ao crescimento vegetativo das Aposentadorias e Pensões.

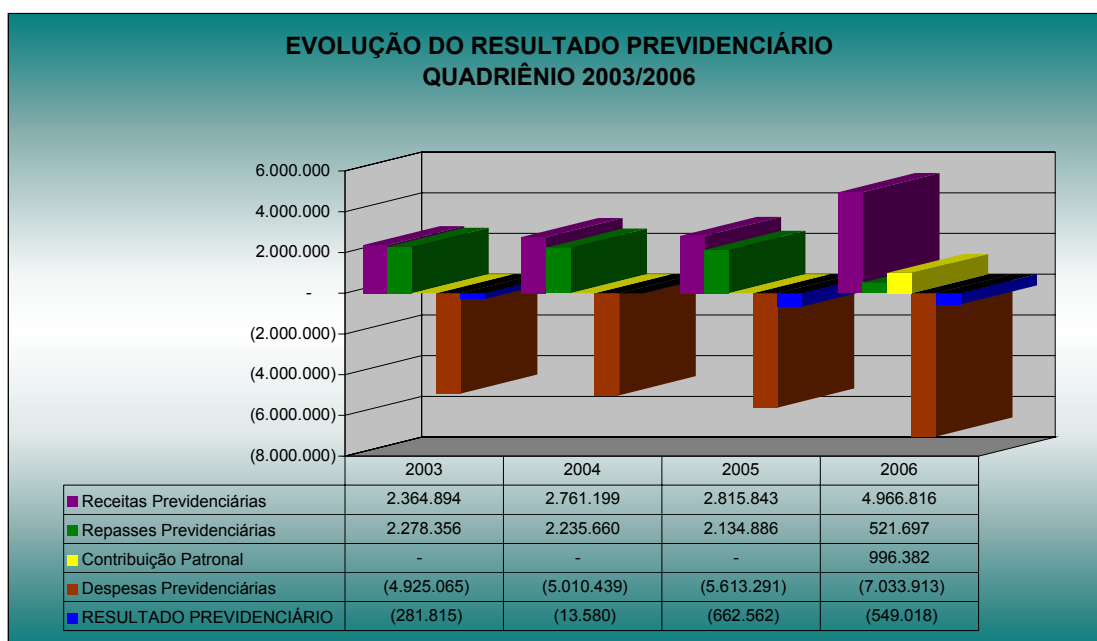


9.2.3 EVOLUÇÃO DO RESULTADO PREVIDENCIÁRIO NO PERÍODO DE 2003 A 2006

Em Milhares

EVOLUÇÃO DO RESULTADO PREVIDENCIÁRIO NO QUADRIÊNIO 2003/2006				
DEMONSTRATIVO PREVIDENCIÁRIO	2003	2004	2005	2006
Total das Receitas Previdenciárias	2.364.894	2.761.199	2.815.843	4.966.816
Total das Despesas Previdenciárias	(4.925.065)	(5.010.439)	(5.613.291)	(7.033.913)
Sub-Total	(2.560.171)	(2.249.240)	(2.797.448)	(2.067.097)
Repasses p/Cobertura de Déficit	2.278.356	2.235.660	2.134.886	521.697
Contribuição Patronal	-	-	-	996.382
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	(281.815)	(13.580)	(662.562)	(549.018)

Fonte: SIAFEM/RJ



Com base no exposto, verificamos que os resultados previdenciários nos exercícios de 2003 a 2006 foram deficitários. Cabe ressaltar que, no exercício de 2006, os repasses do Tesouro Estadual para cobertura de déficit previdenciário foram os menores dentre todos os períodos.

9.3 SITUAÇÃO PATRIMONIAL DO RIOPREVIDÊNCIA 2005/2006

9.3.1 CÁLCULO ATUARIAL

O Cálculo Atuarial é uma parte da estatística que investiga problemas relacionados com a teoria e o cálculo de seguros numa coletividade. Permite a análise de riscos futuros e a elaboração de planos de previdência e seguros em geral, por meio de conhecimentos



de economia, estatística e matemática financeira, mensurando os recursos (patrimônio) necessários para a cobertura dos benefícios oferecidos (compromissos) pelo Plano de Benefícios.

A Avaliação Atuarial é necessária para que o sistema previdenciário tenha um equilíbrio atuarial. O cálculo dos benefícios deve se compatibilizar com o histórico da vida laboral-contributiva do segurado e com as perspectivas futuras da sua manutenção na inatividade, tendo em vista a estrutura do regime previdenciário adotado, as tábuas de mortalidade/sobrevida, as taxas de reposição entre gerações, o perfil demográfico da população, o sistema de financiamento e o tratamento atuarial e financeiro que a ele se deve dar.

O Passivo Previdenciário está composto pelos Benefícios Concedidos, que representam os compromissos que o Fundo Previdenciário tem com os segurados que já recebem seus benefícios (inativos e pensionistas) e os Benefícios a Conceder que representam as Provisões Matemáticas correspondentes aos segurados que se encontram em fase de contribuição (ativos).

Apresentamos a seguir os valores das provisões matemáticas constantes do balanço do RIOPREVIDÊNCIA no período 2005/2006:

Em Milhares

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2005	EXERCÍCIO 2006
Benefícios Concedidos (Inativos e Pensionistas)	71.828.345	44.113.728
Benefícios a Conceder	37.921.315	44.362.068
Serviço Passado	-	(33.556.784)
Déficit Equacionado	(5.962.729)	-
Total das Provisões Matemáticas	103.786.931	54.919.012

Fonte: SIAFEM/RJ

Na análise dos saldos das provisões matemáticas, observamos um decréscimo de R\$ 48.867.919.314 mil. Em consulta ao SIAFEM/RJ, observamos que por meio das Notas de Lançamentos ocorreram as seguintes movimentações:

Em Milhares

CONTA	DOCUMENTO	VALOR	HISTÓRICO
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS DO PLANO	2006NL06148	29.473.539	(1) Mudança da tabua de mortalidade
RESERVAS A AMORTIZAR	2006NL06148	23.024.122	(2) Serviço passado
RESERVAS A AMORTIZAR	2006NL08885	10.532.662	(2) Serviço passado
DÉFICIT EQUACIONADO	2006NL06149	5.962.729	(3) Déficit equacionado

Fonte: SIAFEM/RJ

- 1- Valores baixados dos benefícios concedidos do plano por mudança de tábuas biométricas (em 2004 usava-se a AT-2000, passando a ser usada nos exercícios de 2005 e 2006 a AT- 49) reduzindo assim o valor previsto.
- 2- Foram lançadas, no exercício de 2006, valores referentes as reservas a amortizar que correspondem aos benefícios concedidos e a conceder aos funcionários do Estado que eram custeados pelo Tesouro Estadual. A



contribuição previdenciária destes funcionários era retida pelo mesmo e com a criação do RIOPREVIDENCIA estas atribuições com o funcionalismo público ficaram a cargo desta autarquia, sem que a mesma tivesse recebido as contribuições previdenciárias dos funcionários efetuadas antes de sua criação.

Esta situação gerou um déficit atuarial já no primeiro balanço do RIOPREVIDENCIA, buscando equacionar este déficit foi contabilizado como conta retificadora a conta “Reservas a Amortizar” demonstrado no balancete como Serviço Passado.

3 - Foram baixados, a títulos de “Déficit Equacionado”, custeios referentes aos valores de contribuição extraordinária que deveriam ser realizados pela equação do déficit existente.

Com as movimentações citadas anteriormente, o resultado previdenciário registrou superávit, revertendo a situação previdenciária do exercício de 2005, como demonstramos a seguir:

Em Milhares

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2005	EXERCÍCIO 2006
Ativo Previdenciário	54.946.814	56.216.831
(-) Exigível	970.119	1.214.784
(=) Ativo Líquido Previdencial	53.976.695	55.002.048
(-) Provisões Matemáticas	103.786.931	54.919.012
(=) Déficit/Superávit	(49.810.236)	83.036

Fonte: SIAFEM/RJ